

PROGRAMA SÓCIO CULTURAL – PSC QUARTO CONCURSO LITERÁRIO

TEMA: “SE UM DIA EU...”

Certamente buscar inspiração para escrever nem sempre é algo fácil.

Expor idéias, acontecimentos ou simplesmente manifestar-se acerca de algo, pode parecer de certa forma, um desafio.

Se um dia eu me dispus a isso, é porque tinha algo a dizer ou então, apenas uma maneira de aparecer.

O que penso, o que falo ou o que sinto, pode parecer nesse contexto, infinito.

Já para aquele que observa, julga ou apoia, pode entender apenas um conflito.

Porém, se um dia eu assim transparecesse, seriam esses conflitos de interesses, política, existencial, ou apenas surreal.

É muito vago dizer que tenho obrigações de fazer ou não fazer, talvez porque as idéias, os conceitos ou as atitudes mudariam.

Talvez se um dia eu assim resolvesse, não saberei dizer quais consequências teriam.

Se um dia eu chorei ou sorri, se um dia eu pedi perdão ou me aborreci, se um dia a mudança eu sorteio, era o que de fato naquele momento sobreveio.

Naquele lugar, naquele momento, aquelas pessoas tiveram o destino abalroado pelos sentimentos. E se um dia eu estivesse por perto, como seria? Quem saberia?

Tudo poderia acontecer, ou então, nada eu poderia fazer, se um dia eu soubesse como aconteceria, talvez alguma defesa sugeriria.

Se um dia eu fosse forte o bastante, inteligente o suficiente, se um dia eu fosse flexível ou insensível, quais brocardos usaria e por quem os justificaria?

Se um dia eu fosse tudo em todos os lugares, seria uma entidade, uma luz, uma energia transcendental e quando tudo parecesse inconstitucional, não teria mais sentido esse mundo animal.

Por isso, se um dia eu reclamo, engano, caio aos prantos, ou se um dia eu me levo e me apego, é porque nada é certo ou concreto, ninguém sabe afinal, se um dia eu e você estaremos à disposição quando tudo isso acontecer.

Talvez por medida de justiça, os direitos mereçam aparecer.